

Congregazione dei Rogazionisti
Curia Generalizia

Via Tuscolana, 167 - 00182 Roma
Tel. 06.7020751 - Fax 06.7022917
e-mail: segrgen@rcj.org

Roma, 25 de março de 2020.

Anunciação do Senhor



Jesus lançou um grande grito e entregou o espírito. E eis que o véu do templo se rasgou em duas partes de alto a baixo, a terra tremeu, fenderam-se as rochas. Os sepulcros se abriram e os corpos de muitos justos ressuscitaram. Saindo de suas sepulturas, entraram na Cidade Santa depois da ressurreição de Jesus e apareceram a muitas pessoas. O centurião e seus homens que montavam guarda a Jesus, diante do estremecimento da terra e de tudo o que se passava, disseram entre si, possuídos de grande temor: “Verdadeiramente, este homem era Filho de Deus!”

(Mt 27,50-54)

Serena e Santa Páscoa!

Aos Rogacionistas
À Família do Rogate

Caríssimos,

“Verdadeiramente, este homem era Filho de Deus!”. Estamos próximos da Páscoa, com o coração angustiado pelo sofrimento que, em todos nós, no mundo inteiro, trouxe-nos a pandemia. Não sai de nossas cabeças as imagens de tantos dramas, admiramo-nos diante dos testemunhos de caridade heroica, estamos preocupados com o amanhã.

Parece que estamos vivendo um episódio da Páscoa, aquele dos dois discípulos de Emaús, que se distanciam de Jerusalém com o coração triste.

Forçados pela situação a uma série de limites, no apostolado e na vida cotidiana, sentimos o peso desta cruz, mesmo conscientes de que, ao nosso lado, irmãos e irmãs carregam cruzes bem mais pesadas.

Devemos perseverar na oração, devemos confiar e nos entregar nas mãos do Senhor, certos de seu amor e sua misericórdia.

Na Itália, quase que para exorcisar o medo, estamos nos encorajando com a frase: “Tudo ficará bem”. A nossa fé nos assegura que, certamente, “tudo ficará bem” se caminharmos na vontade do Senhor.

Jesus, anunciando veladamente a sua paixão e morte, assegurou-nos que não seria uma derrota, mas uma vitória: “Agora é o juízo deste mundo; agora será lançado fora o príncipe deste mundo. E quando eu for levantado da terra, atrairei todos os homens a mim” (Jo 12,31-32). A cruz “gloriosa” nos recorda que o nosso Salvador, enfrentando a morte por nosso amor, venceu – para nós – o pecado e a morte.

Um olhar positivo desta grande prova, que juntos estamos experimentando no mundo todo, é a solidariedade que se desenvolveu em âmbito internacional, a percepção que estamos todos no mesmo barco, como dizemos no dia a dia, e que, juntos, somos chamados a enfrentar as dificuldades.

Em nossa Família Religiosa, particularmente na Itália, neste início de ano fomos provados pela morte de diversos coirmãos nossos. Também esta dolorosa experiência, que nos recorda estarmos todos no caminho da vida eterna, devemos vivê-la na fé e agradecendo ao Senhor pelo exemplo deixado pelos coirmãos, acompanhando-os com as orações de sufrágio.

Somos gratos ao Senhor também pelo Encontro dos Superiores de Circunscrição que tivemos em fevereiro. Foi muito útil para dar continuidade à reflexão da Conferência de outubro de 2019. Juntos, discernimos e amadurecemos algumas orientações que nos ajudarão a enfrentar as dificuldades, na sinodalidade, com oportunas escolhas ao nosso caminho.

Devido à pandemia fomos obrigados a suspender a visita que estávamos fazendo na Quase Província São Tomé. Não houve outra alternativa. Esperamos que esta prova possa ser logo superada para podermos completar a visita à Circunscrição e à Congregação.

Ainda sobre o tema da pandemia e a dramaticidade da situação, as notícias que nos chegam, às vezes com uma certa superficialidade inicial, refletem uma grande incerteza relacionada à duração e suas consequências.

Novamente vos exortamos a viver esta dolorosa experiência, o quanto possível, na serenidade, sem pânico, colaborando com as indicações e disposições recebidas das autoridades civis e religiosas. Devemos ter consciência que o nosso comportamento poderá causar danos, com o contágio, às pessoas com as quais vivemos ou que devemos encontrar, pois sabemos que o vírus pode estar presente em pessoas sadias. Por isso a exigência de sermos responsáveis e muito prudentes.

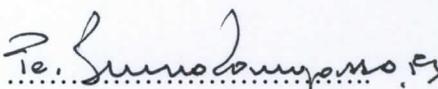
Queremos olhar o exemplo de nosso santo Fundador, que deve iluminar constantemente a nossa vida. Ele, em sua grande fé, enfrentava os eventos tristes ou felizes da vida com a oração. Podemos, oportunamente, fazer nossa a súplica por ele composta em 06 de outubro de 1887, dirigida *A São José no tempo da cólera*, oração que foi publicada no *Informazioni Rogazioniste* de março de 2020.

Enfrentemos com serenidade o quanto o Senhor colocará em nosso caminho.

Caríssimos e caríssimas, no próximo dia 12 de abril será a Páscoa do Senhor Ressuscitado, incomum e marcada por uma certa tristeza, devido às limitações previstas. Que o Senhor Ressuscitado nos possibilite vivê-la na alegria espiritual da fé, na paz do coração e na serenidade da comunhão fraterna.

O meu desejo vai a todos vós, caros coirmãos, especialmente aos doentes e aos que, por motivos diversos, encontram-se em situação de dificuldade. Envio, também, uma saudação e felicitação particular às Filhas do Divino Zelo, às Missionárias Rogacionistas, aos membros das Associações Rogacionistas e a todos os leigos e leigas que vivem conosco o carisma do Rogate. Que Jesus Ressuscitado doe a todos nós a sua paz!

Confio este desejo à Virgem Santíssima, pela intercessão de Santo Aníbal e dos nossos Santos Protetores, enquanto saúdo todos com afeto no Senhor.


Pe. Bruno Rampazzo, r.c.j.
Superior Geral